

060

ANALISE ECONÔMICA DE DOIS TIPOS DE DESMAME EM VACAS DE CORTE AVALIANDO OS ÍNDICES DE PRENHEZ OBTIDOS. *Debora de Moura Ponsati, Dimas Correa Rocha, Claudio Rojas Guimaraes, Luis Diego Cardozo, Ricardo Moreira, Fernanda Nogueira Kuhl, Rodrigo Teixeira Pereira, Joao Batista S. Borges, Ricardo Macedo Gregory (orient.)* (Departamento de Medicina Animal, Faculdade de Veterinária, UFRGS).

Os baixos índices de repetição de cria em gado de corte devem-se principalmente à problemas nutricionais gerados, em parte, pela amamentação do terneiro. Técnicas como o desmame precoce e o desmame interrompido surgiram na busca de elevar a eficiência reprodutiva desses animais, visando a obtenção de um terneiro por vaca, a cada ano. As constantes elevações nos custos das rações utilizadas para suplementação dos terneiros desmamados de forma precoce, suscitou a reavaliação dos custos x benefício deste método. Para o presente trabalho foram utilizadas 100 vacas de corte cruzas Charolês x Angus, mantidas em campo nativo, no Distrito de Palmas, interior do município de Bagé, RS. Foram selecionadas 50 vacas para o desmame precoce. Estas, tiveram seus terneiros retirados com 90 dias pós parto, em média. A alimentação dos animais desmamados consistiu de uma ração concentrada, própria para este tipo de manejo. As vacas deste lote foram mantidas com touros desde a separação dos terneiros, em 10 de janeiro de 2003, até 15 de março de 2003. Os outros 50 animais, permaneceram com suas crias e, constituíram o lote do desmame interrompido. Para isto, os terneiros receberam tabuletas plásticas, por um período de dez dias, (de 04/02/2003 à 14/02/2003), permanecendo em outro potreiro, junto com suas mães e touros. A porcentagem de touros utilizada para ambos os grupos foi de 4%. O diagnóstico de gestação, de ambos os lotes, foi realizado por palpação retal, em 21 de junho de 2003. Os índices de repetição de cria para os grupos desmame precoce e desmame interrompido foram de 46/50 (92 %) e 39/50 (78 %), respectivamente. Os gastos com ração totalizaram R\$88, 60 por terneiro desmamado no sistema precoce e, foram ausentes no grupo de desmame interrompido. Analisando os gastos adicionais no grupo submetido ao desmame precoce, associado aos índices de repetição de cria e valores de comercialização de terneiros, este procedimento mostrou-se, nas condições do presente trabalho, antieconômico. (PIBIC/CNPq-UFRGS).